DIÁRIO DO ESTADO MT

7 ANOS

O Jornal diário do Mato Grosso

TERÇA-FEIRA,
17 de novembro de 2026

Ano VII - Edição 1927 - Informações 66 9909-6539 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Manhã | Tarde | Noite
Máx 34 | Mín 23

WEBSITE

VEREADORES COBRAM FISCALIZAÇÃO SOBRE CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA

SINOP | As constantes falhas no fornecimento de energia elétrica em Sinop levaram vereadores a buscar apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para ampliar a fiscalização sobre a Energisa.

Página - 3



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R$ 136,15
Sorriso	R$ 136,20
Lucas R. Verde	R$ 136,40
Nova Mutum	R$ 136,50
Rondonópolis	R$ 143,30

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R$ 46,20
Sorriso	R$ 46,70
Lucas R. Verde	R$ 46,40
Nova Mutum	R$ 46,10
Rondonópolis	R$ 51,30

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R$ 103,50
Sorriso Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R$ 103,50

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R$ 127,83
Sorriso	R$ 127,02
Lucas R. Verde	R$ 127,29
Nova Mutum	R$ 127,67
Rondonópolis	R$ 129,17

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R$ 343,83
Nova Mutum	R$ 346,00
Rondonópolis	R$ 345,50

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R$ 911,41

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,64%
5,4518

Bovespa
1,23%
167.563 pts

Euro
-0,35%
R$ 6,1188

Selic	Salário mínimo
(13.75 % a.a)	R$ 1.621,00

Acendimento das luzes: início do Natal em LRV

O clima de Natal começa a tomar conta de Lucas do Rio Verde com o acendimento das luzes da primeira árvore da decoração natalina de 2026. A ação, promovida pela Secretaria de Cultura e Turismo, marca o início de um período de celebração, confraternização e renovação da esperança.

Página 5



JOSÉ ROBERTO GONÇALVES



PULVERIZAÇÃO

Precisão para evitar perdas no manejo de plantas jovens

O controle fitossanitário nas fases iniciais da lavoura exige atenção à qualidade da pulverização. Com menor área foliar e estruturas ainda em desenvolvimento, as plantas jovens apresentam condições específicas de interceptação e retenção das gotas.

Página 4

SINOP

PPP possibilita estacionamento na Avenida dos Tarumãs

DIVULGAÇÃO



A Prefeitura de Sinop e a Comunidade Religiosa dos Irmãos Maristas estão executando, por meio de uma parceria público-privada (PPP), a construção de um estacionamento no canteiro central da Avenida dos Tarumãs, em frente ao Colégio Marista, no Jardim de Monet.

Página 5



Editorial

Combate à pobreza só é efetivo com equilí-

O governo Lula obteve vitória parcial no Senado ao aprovar, por 45 votos a 31, o texto-base de um projeto de contenção fiscal com impacto estimado entre R$ 46 bilhões e R$ 56 bilhões em 2027. É um primeiro passo positivo, mas insuficiente.

Além de não cobrir nem o custo anual das promessas de campanha do mandatário reeleito, o texto passa longe do essencial —o ritmo insustentável de expansão dos gastos obrigatórios, acima de 5% ao ano desde 2022.

As medidas principais incluem mecanismos para reduzir o limite de crescimento das despesas de 2,5% para 2% acima da inflação, revisão adicional de renúncias tributárias, restrições ao uso de créditos de impostos pelas empresas e exclusão temporária de receitas extraordinárias de petróleo do piso da saúde.

Trata-se de instrumental para perseguir o centro da meta de 2027, um superávit primário (excluídos juros) de 0,5% do PIB que, feitos os descontos legais, encolhe a R$ 8,5 bilhões. Nada ali muda o curso da dívida pública, hoje equivalente a 82,9% do PIB e projetada em 89,7% dentro de quatro anos pelo Tesouro Nacional.

A timidez do governo combina erros de diagnóstico e de cálculo político. Lula e o PT ainda tratam o equilíbrio orçamentário como ameaça às políticas sociais, enquanto os problemas centrais são a baixa eficiência dos programas e a proliferação de vinculações e indexadores.

Com isso, o aumento contínuo de gastos públicos, além de não gerar redução da pobreza na mesma proporção, pressiona a inflação e os juros, prejudicando o poder de compra da população e o crescimento econômico. Dá-se com uma mão, tira-se com a outra —só os juros da dívida consomem hoje 9% do PIB.

Inexiste contradição entre controle de despesas e preservação, ou mesmo ampliação focalizada, de ações de combate à pobreza e à desigualdade, como demonstram inúmeros estudos.

Um dos mais recentes, do economista Sergio Firpo, que esteve na equipe do Planejamento sob Lula 3, elenca cerca de 30 medidas que, maduras em dez anos, liberam espaço de 2,8% do PIB —R$ 350 bilhões anuais— sem desmontar a rede de proteção. Entre elas, revisão geral de gastos tributários (incluindo deduções de saúde e educação no Imposto de Renda), mudanças nas regras da Previdência, teto para emendas parlamentares e redesenho de benefícios assistenciais com maior focalização.

Lula e seu entorno ainda não demonstram disposição para uma agenda de envergadura para recompor as finanças do Estado. Permanecem presos a conveniências de curto prazo e subestimam a gravidade do desequilíbrio. Insistir no rumo atual por mais quatro anos não é sustentável.

O presidente tem capital político para liderar um plano de modernização do gasto público. Convém que o faça rápido —o custo de adiar o ajuste será um cenário de crise já no próximo ano.

> "Inexiste contradição entre controle de despesas e preservação, ou mesmo ampliação focalizada, de ações de combate à pobreza e à desigualdade, como demonstram inúmeros estudos"

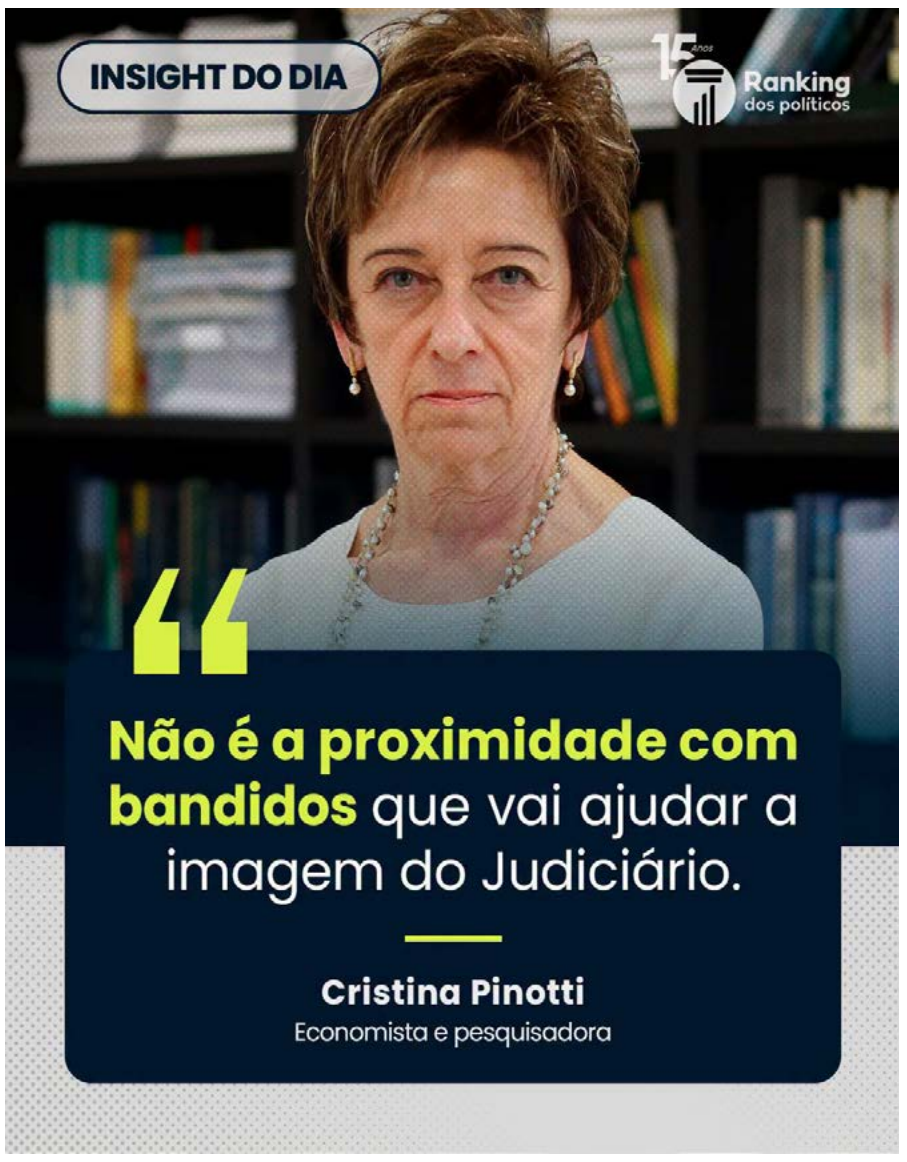


IMAGEM DO DIA

Foto: Assessoria



Jeferson Garcete de Souza, 33, foi sepultado sábado no Cemitério Municipal de Sinop. Ele conduzia um VW Golf e morreu na sexta após acidente envolvendo uma Toyota Hilux e dois veículos de carga, na BR-163, nas proximidades do Camping Club. Após o impacto, o Golf pegou fogo e o condutor morreu carbonizado. Ao todo, cinco homens estavam na caminhonete e dois foram atendidos pela Nova Rota. Eles estavam conscientes e orientados, e não precisaram de encaminhamento médico. Os condutores dos veículos de carga também não ficaram feridos. Em nota, a concessionária informou que as informações iniciais apontam que o Golf seguia no sentido norte, quando tentava uma ultrapassagem e veio a colidir transversalmente com um caminhão. Ao retornar para a pista norte, colidiu na traseira de um segundo caminhão. Em seguida, invadiu a pista sul e colidiu frontalmente com a Hilux.



RACHA NO PL

O presidente do PL em Mato Grosso, Ananias Filho, afirmou que as divergências entre o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, e a deputada federal Coronel Fernanda, ambos do partido, começaram ainda durante a campanha eleitoral deste ano e já eram percebidas nos bastidores. "A treta já estava anunciada há muito tempo. Esse choque estava acontecendo nos bastidores de forma velada", disse em entrevista. O embate ganhou força após Coronel Fernanda revelar o interesse em disputar a Prefeitura de Cuiabá em 2028. Ananias, por sua vez, defende que Abilio é o candidato natural do PL à reeleição. O dirigente afirmou que já conversou com os dois para tentar apaziguar os ânimos e se colocou como mediador do conflito. Segundo ele, tanto Abilio quanto Fernanda estão dispostos a dialogar e superar as divergências.

QUATRO DIAS FORA

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), embarcou domingo para a Itália, onde visitará sua avó materna, Lilia Martins Spadoni Brunini, que completa 95 anos. Segundo a Prefeitura, a viagem internacional tem caráter estritamente pessoal, e o retorno do chefe do Executivo está previsto para sexta (20), com a retomada dos compromissos oficiais no sábado (21). Durante o período em que estiver fora do país, a vice-prefeita Vânia Rosa (MDB) não assumirá interinamente o comando do Executivo. De acordo com a administração municipal, a legislação vigente só estabelece a obrigatoriedade de transmissão oficial do cargo em casos de afastamento superiores a 15 dias. Com isso, Abilio continuará respondendo formalmente pela gestão da Prefeitura de Cuiabá durante sua estadia no exterior, sem necessidade de pedido de licença. O prefeito custeará a viagem com recursos próprios.

SUSPEITAS NO TCE-MT

Na decisão que manteve a prisão preventiva do ex-consultor jurídico-geral do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Grhegory Maia, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou que ele é apontado como o maior beneficiário financeiro do suposto esquema investigado na Operação Tomada de Contas, com o recebimento de R$ 32,3 milhões. A defesa de Grhegory alegou que a prisão foi decretada com base em fundamentos genéricos, sem elementos concretos que justificassem a medida, e pediu sua substituição por medidas cautelares.

Coluna Tecnologia

Ex-CEO da Nvidia articula retorno ao cargo após escândalo amoroso



Jensen Huang estaria articulando seu retorno ao comando da Nvidia poucos dias depois de renunciar em meio a revelações sobre casos extraconjugais com uma subordinada e uma mulher suspeita de ser espiã chinesa.

Segundo o Financial Times, o executivo conversou com pessoas próximas sobre a possibilidade de reassumir a liderança da companhia, enquanto sua conduta é investigada.

Um aliado de Huang afirmou ao jornal britânico que está sendo organizada uma "sala de guerra" com líderes do Vale do Silício para pressionar pela volta do ex-CEO e buscar apoio da Casa Branca.

A mobilização ganhou força durante o fim de semana, com o apoio de nomes como Elon Musk, CEO da Tesla e da SpaceX, e Tim Sweeney, chefe da Epic Games. Ambos assinaram uma carta aberta que pede ao conselho de administração da Nvidia que "traga Jensen de volta". Funcionários da própria empresa também aderiram ao documento.

A tentativa de reconduzir Huang ao cargo, porém, enfrenta resistência em Washington. Neste domingo (15), o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, pediu uma "mudança drástica" na liderança da fabricante de chips.

A saída de Huang foi anunciada na quinta-feira (12), quando o conselho de administração informou sua renúncia aos cargos de presidente, CEO e conselheiro da Nvidia. Para substituí-lo temporariamente, a empresa indicou Colette Kress, então vice-presidente executiva e diretora financeira.

Na sexta (13), Huang foi convocado para prestar depoimento em dezembro a uma comissão do Congresso dos Estados Unidos. Ele deverá explicar sua relação com Alice Huang, apontada como suspeita de espionagem chinesa. A crise na liderança ocorre em meio à forte desvalorização da Nvidia. Segundo levantamento da Elos Ayta, a fabricante de chips perdeu US$ 1,081 trilhão (cerca de R$ 6,05 trilhões) em valor de mercado entre 29 de outubro e 10 de novembro de 2026.

Em oito pregões, a avaliação da companhia caiu de US$ 5,149 trilhões para US$ 4,068 trilhões, uma redução de aproximadamente 21%. Os principais números do levantamento são: valor de mercado inicial: US$ 5,149 trilhões; valor de mercado final: US$ 4,068 trilhões; perda nos dois últimos pregões: US$ 430 bilhões (cerca de R$ 2,41 trilhões).

Crédito rural enfrenta congestionamento com R$ 207 bilhões em dívidas problemáticas



ADRIANO BEDRAN

Quando o endividamento compromete o acesso ao crédito e ameaça os bens utilizados na atividade, a atuação preventiva se torna fundamental para evitar que uma crise financeira resulte na interrupção do negócio rural

congestionamento financeiro. Dívidas acumuladas, renegociações sucessivas e dificuldade de acesso a novos financiamentos formam um cenário que já ultrapassa a capacidade individual de pagamento de muitos produtores e começa a comprometer o funcionamento de toda a cadeia produtiva. O problema ganha ainda mais gravidade num momento em que o campo precisa de recursos para custear a safra 2026/2027.

Os números ilustram a dimensão do quadro. Segundo o Banco Central, a inadimplência do crédito rural para pessoas físicas, nas operações com recursos direcionados, chegou a 8,7% em setembro de 2026. Nas operações contratadas a taxas de mercado, o índice foi ainda maior: 15,8%. Paralelamente, levantamento da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) aponta que a carteira problemática do crédito rural atingiu R$ 207,47 bilhões em julho, o equivalente a 23,46% de todo o saldo de financiamento do setor.

O acúmulo de compromissos cria uma reação em cadeia. O produtor que precisa renegociar operações anteriores encontra dificuldades para contratar novos empréstimos. O fluxo de caixa comprometido, por sua vez, reduz a capacidade de investimento, a compra de insumos e a manutenção das atividades.

Na prática, uma obrigação financeira passa a comprometer a capacidade de honrar as demais. O produtor renegocia um financiamento, assume novos compromissos e, muitas vezes, chega ao ciclo produtivo seguinte sem margem para continuar operando. Esse congestionamento pode afetar toda a estrutura da propriedade rural.

Os dados de contratação confirmam a dificuldade de recuperação. De acordo com a Farsul, as contratações de crédito rural caíram 10,81% nos 12 meses encerrados em setembro. Com menos recursos disponíveis e maior parcela da renda destinada a dívidas anteriores, o produtor enfrenta obstáculos para financiar a produção e manter a previsibilidade do negócio.

Nesse contexto, a orientação jurídica ganha relevância. A análise dos contratos, das garantias oferecidas e das condições de pagamento pode revelar possibilidades de renegociação, prorrogação ou revisão, conforme as circunstâncias de cada operação e os requisitos previstos na legislação.

O maior risco, a meu ver, é tratar cada dívida separadamente, sem compreender como ela se relaciona com os demais compromissos do produtor. É necessário construir uma estratégia que leve em conta o conjunto das obrigações, a capacidade de geração de receita e a preservação do patrimônio. Uma renegociação mal planejada pode apenas prolongar o problema e tornar o endividamento ainda mais difícil de administrar.

Fatores como frustração de safra, eventos climáticos, aumento dos custos de produção e dificuldades de comercialização também precisam ser considerados na avaliação dos contratos. Documentar essas circunstâncias pode ser determinante para fundamentar pedidos de prorrogação e outras medidas juridicamente cabíveis. O objetivo de qualquer estratégia deve ser recuperar a capacidade produtiva e financeira do produtor. Quando o endividamento compromete o acesso ao crédito e ameaça os bens utilizados na atividade, a atuação preventiva se torna fundamental para evitar que uma crise financeira resulte na interrupção do negócio rural.

ADRIANO BEDRAN É ADVOGADO E PALESTRANTE COM 19 ANOS DE EXPERIÊNCIA

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT
O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 **9.9909-6539**

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R$ 600,00 anual
Outras cidades - R$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Vereadores cobram fiscalização sobre concessionária de energia

SINOP. Parlamentares pedem apoio da Assembleia contra falhas no serviço

FOTO: ASSESSORIA



Wilson Santos critica concessionária e defende comissão especial

CLEMERSON SM

As constantes falhas no fornecimento de energia elétrica em Sinop levaram vereadores a buscar apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para ampliar a fiscalização sobre a Energisa. Zezinho Construtor (SD), Gilson Oliveira (PL) e Célio Garcia (MDB) se reuniram na última semana com o deputado estadual Wilson Santos (PSD), para apresentar reclamações e cobrar providências.

A mobilização reúne queixas de moradores e empresários sobre interrupções no abastecimento, prejuízos provocados por oscilações na rede e dificuldades de atendimento. Os parlamentares municipais defendem uma atuação conjunta para pressionar a concessionária a melhorar os serviços.

Zezinho Construtor afirmou que já procurou representantes da empresa para apresentar as demandas recebidas da população. A iniciativa, segundo ele, precisa avançar para além das cobranças individuais e alcançar os órgãos responsáveis pela fiscalização.

Oliveira relatou que também enfrenta problemas no fornecimento. O vereador contou que sua residência ficou sem energia durante três madrugadas consecutivas e questionou a qualidade do atendimento oferecido aos consumidores. "Na semana passada, em minha casa, durante a madrugada, caiu três dias seguidos a energia. Sem falar do aumento na taxa de serviço de energia", afirmou.

O parlamentar acrescentou que Sinop precisa ampliar sua capacidade de distribuição para acompanhar o crescimento do município. Também criticou a ausência de um ponto presencial de atendimento. "Não tem um ponto fixo. É tudo 0800", disse. Célio Garcia destacou que as reclamações chegam de diferentes setores, especialmente de empresários que acumulam prejuízos com as interrupções. "Nós recebemos muitas reclamações da Energisa, como as quedas constantes de energia. O empresário tem tido prejuízo", declarou.

O vereador lembrou que a Assembleia Legislativa já realizou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e oito audiências públicas para discutir a prestação dos serviços. Segundo ele, acompanha as cobranças de Wilson Santos sobre a concessionária desde antes da renovação do contrato.

No Legislativo estadual, o deputado defende a criação de uma Comissão Especial para fiscalizar a atuação da Energisa. A proposta foi apresentada há aproximadamente um mês, após a renovação da concessão por mais 30 anos, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pelo Ministério de Minas e Energia.

Santos considera que o desempenho da distribuidora está abaixo das necessidades de Mato Grosso e associa as falhas no abastecimento aos obstáculos para o desenvolvimento econômico. "A Energisa não está à altura do desenvolvimento do nosso estado. Prejudica a industrialização de Mato Grosso, porque não cumpre com as cláusulas contratuais", criticou.

PARA O EXECUTIVO

Garcia propõe eleições a cada cinco anos e fim da reeleição

DA REPORTAGEM

O calendário eleitoral brasileiro poderá passar por uma reformulação que mudaria a frequência das eleições e as regras para permanência de chefes do Executivo no poder. A proposta defendida pelo deputado federal Fábio Garcia prevê uma única votação a cada cinco anos, reunindo desde as disputas municipais até a escolha do presidente da República.

Pelo modelo atual, os brasileiros vão às urnas a cada dois anos, alternando eleições municipais e gerais. A ideia do parlamentar é concentrar todas as escolhas em um mesmo pleito e eliminar a divisão que marca o calendário político nacional.

Garcia argumenta que a frequência das disputas mantém o país em permanente ambiente eleitoral e interfere na administração pública. Na avaliação dele, a unificação permitiria que prefeitos, governadores e presidente tivessem mais tempo para executar projetos sem a proximidade de novas campanhas.

A proposta, entretanto, não se limita à organização das votações. O deputado também defende o fim da possibilidade de reeleição consecutiva para os cargos de prefeito, governador e presidente. "Os gestores teriam cinco anos para executar seus projetos e, ao final desse período, não poderiam buscar a recondução imediata", é a lógica apresentada pelo parlamentar.

Atualmente, os ocupantes desses cargos podem disputar um segundo mandato consecutivo, desde que obtenham novamente a maioria dos votos. Com a mudança, cada eleito teria um período único de cinco anos, sem possibilidade de permanecer imediatamente no cargo por meio de uma nova eleição.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Deputado quer unificar disputas e ampliar mandatos do Executivo

O deputado também rebate a possibilidade de que candidaturas municipais percam visibilidade diante da disputa presidencial. Como referência, cita as eleições atuais, nas quais candidatos a deputado estadual e federal dividem o calendário com as campanhas para presidente e governador.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Júlio Campos cobra recursos para municípios assumirem estradas

DA REPORTAGEM

A transferência de rodovias estaduais para as prefeituras, prevista na reforma administrativa em elaboração pelo Governo de Mato Grosso, provocou ressalvas na Assembleia Legislativa. O deputado Júlio Campos (União) defende que qualquer mudança na divisão de responsabilidades seja acompanhada de compensação financeira, sob risco de ampliar as dificuldades orçamentárias dos municípios.

A proposta integra um pacote de reestruturação do Executivo que também prevê a fusão de secretarias e a redistribuição de funções entre órgãos públicos. Com as mudanças, o governo estima economizar pelo menos R$ 1 bilhão, valor que pretende direcionar a novos investimentos.

Os detalhes foram discutidos por Júlio durante reunião no Palácio Paiaguás com o governador em exercício, Max Russi (PSB), e integrantes da equipe responsável pela elaboração da reforma. Entre as possibilidades apresentadas está a devolução de trechos de rodovias estaduais às administrações municipais.

Para o parlamentar, o problema está na transferência de encargos sem a correspondente fonte de custeio.

Ele argumenta que as prefeituras já enfrentam limitações para financiar serviços essenciais, como saúde, educação, saneamento e infraestrutura.

"Os municípios brasileiros, não vou dizer só Mato Grosso, não têm condição de cumprir todas as atividades que o governo federal repassa, que agora o governo estadual também quer repassar. Só pode fazer esse tipo de atividade se der convênios, recursos financeiros", afirmou.

A arrecadação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) foi apontada como uma das fontes que deveriam ser consideradas em eventual compensação.

O parlamentar destacou que a capacidade financeira das cidades varia significativamente, o que torna inadequada a adoção de um modelo uniforme de transferência de responsabilidades.

ANANIAS REVELOU

Wellington Fagundes barrou expulsão de prefeitos do PL

DA REPORTAGEM

A possibilidade de expulsão de quatro prefeitos do PL por apoio a um adversário na disputa pelo Governo de Mato Grosso foi barrada pelo então candidato da sigla ao Palácio Paiaguás, senador Wellington Fagundes. A informação foi revelada pelo presidente estadual do partido, Ananias Filho, em entrevista à Rádio Cultura.

Entre os gestores que poderiam responder a procedimentos internos estão Roberto Dorner, de Sinop; Cláudio Ferreira, de Rondonópolis; Flávia Moretti, de Várzea Grande; e Sérgio Mahnic, de Primavera do Leste.

Os quatro declararam apoio a Otaviano Pivetta (Republicanos), adversário de Wellington na disputa pelo governo estadual.

Na ocasião, a direção estadual do PL considerou que os prefeitos haviam desrespeitado a orientação partidária ao apoiar um candidato de outra legenda. Ananias afirmou que chegou a cobrar a abertura de processos disciplinares, mas encontrou resistência do próprio candidato ao governo.

"Eu, como dirigente partidário, cobrei incisivamente, fui forte, inclusive mais do que deveria ser, eu acho que fui forte mais do que deveria ser, porque o candidato nosso a governador, o Wellington Fagundes, ele não deixou que fosse para o embate e que fosse expulso ninguém", relatou.

Segundo o dirigente, Wellington preferiu evitar um enfrentamento público com os prefeitos e apostar em conversas para contornar a crise interna.

Diante da posição do senador, Ananias recuou da iniciativa de avançar com as punições, apesar de discordar da condução adotada naquele momento.

FOTO: ASSESSORIA



Dirigente afirma que senador evitou confronto com aliados de Pivetta

A ausência de expulsões, entretanto, não encerrou os questionamentos sobre o comportamento dos gestores dentro do partido. De acordo com Ananias, parte dos prefeitos também deixou de cumprir compromissos políticos relacionados à montagem de chapas proporcionais e ao apoio a candidaturas do PL nas eleições seguintes.

FOTO: ASSESSORIA



Deputado alerta para impacto de novas despesas nas prefeituras

AGRICULTURA

Cotação do dia: 04/11/2026

SOJA	Sorriso	R$/sc 134,40
MILHO	Rondonópolis	R$/sc 46,50
ALGODÃO	Diamantino	R$/@ 127,63

FONTE:IMEA

PECUÁRIA

Cotação do dia: 04/11/2026

BOI	Canabrava do Norte	R$/@ 357,80
VACA	Sapezal	R$/@ 336,60
LEITE	Oeste	R$/l 2,35

FONTE:IMEA

CONJUNTURA ECONÔMICA

Cotação do dia: 30/09/2026

Cesta Básica	Cuiabá	R$ 911,41
VBP MT	Mato Grosso	R$ bi 211,83
Emp. Agro	Mato Grosso	449.409

FONTE:IMEA

Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar
5,4518 -0,64%	5,4778 -0,29%	5,6682 -0,59%	6,1188 -0,35%	1,1267 +0,79%

Mega-Sena Concurso 3080

13 17 28 29 39 58

Quina Concurso 7158

23 25 44 51 68

Bolsa de Valores | BVSP Bovespa IND

Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação
167.563,47	29,53 bi	167.986,38	165.541,38	1,23 %

Precisão na pulverização para evitar perdas no manejo de plantas jovens

EXIGÊNCIA. Cobertura foliar, tamanho das gotas e condições meteorológicas influenciam a eficiência dos defensivos

FOTO: ASSESSORIA



Escolha dos adjuvantes deve considerar as características da cultura e do alvo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O controle fitossanitário nas fases iniciais da lavoura exige atenção à qualidade da pulverização. Com menor área foliar e estruturas ainda em desenvolvimento, as plantas jovens apresentam condições específicas de interceptação e retenção das gotas. Por isso, a regulagem dos equipamentos e a definição da estratégia de aplicação são importantes para o aproveitamento dos produtos utilizados no campo.

O desafio não está apenas em aplicar a dose recomendada por hectare, mas também em fazer com que uma quantidade adequada de ingrediente ativo alcance o alvo biológico. Pontas inadequadas, pressão incorreta, altura excessiva da barra e velocidade operacional incompatível podem comprometer a distribuição da calda e provocar diferenças de cobertura ao longo da área tratada.

Segundo Jéssica Souza, head de Conteúdo e Estratégia e coordenadora de Marketing da Sell Agro, especialista em agronegócio, uma pulverização eficiente depende da combinação entre o produto, o alvo e as condições da operação.

"Não basta colocar a dose correta no tanque se parte do ingrediente ativo não alcançar o local em que precisa atuar. A qualidade da deposição é determinante para aproveitar melhor os recursos utilizados no manejo", afirma.

A escolha do espectro de gotas precisa considerar as características do alvo e as condições ambientais. Gotas menores podem proporcionar maior número de impactos por volume aplicado, mas são mais suscetíveis à deriva e à evaporação.

Já gotas maiores tendem a apresentar menor risco de deriva, embora possam reduzir a densidade de impactos em determinados alvos quando a configuração da aplicação é inadequada.

Temperatura, umidade relativa do ar e velocidade do vento também interferem no desempenho da pulverização. Temperaturas elevadas e baixa umidade favorecem a evaporação, enquanto ventos fortes podem transportar gotas para fora da área pretendida. A ocorrência de inversão térmica também merece atenção, pois pode favorecer o deslocamento de gotas finas para áreas distantes.

Por isso, a decisão de pulverizar deve considerar o conjunto dessas variáveis, respeitando as condições previstas na bula e as recomendações técnicas aplicáveis a cada produto.

"Não existe um tamanho de gota ideal para todas as situações. A escolha precisa equilibrar cobertura, deposição e segurança, considerando a arquitetura da planta, o tipo de produto e as condições meteorológicas. O objetivo é atingir o alvo com eficiência, reduzindo perdas e evitando riscos para áreas vizinhas ou para a própria cultura", explica Jéssica.

ESCOLHA CRITERIOSA

Outro componente dessa estratégia são os adjuvantes, que podem modificar propriedades físico-químicas da calda e sua interação com a superfície foliar. Dependendo da formulação e da finalidade, essas soluções podem favorecer o molhamento, o espalhamento ou a retenção das gotas, especialmente em folhas com características que dificultam a permanência da calda. Esses efeitos, porém, precisam ser avaliados em conjunto. O espalhamento excessivo pode favorecer o escorrimento, enquanto o aumento da penetração de determinados ingredientes ativos pode elevar o risco de fitotoxicidade em culturas sensíveis ou sob condições desfavoráveis.

A escolha deve começar pela consulta à bula do defensivo, considerando as recomendações ou restrições para o uso de adjuvantes, o estádio da cultura, o alvo biológico, a qualidade da água e a compatibilidade da mistura. A associação indiscriminada de produtos não garante ganhos de eficiência. "Adjuvante não deve ser escolhido apenas pela promessa de melhorar a aplicação. É necessário entender qual problema técnico precisa ser resolvido e verificar se a solução é compatível com o defensivo e com a cultura. O benefício está em melhorar uma propriedade necessária da calda sem comprometer a seletividade ou a segurança do tratamento", destaca Jéssica.

PROBLEMA

Governo não renova subsídio de R$ 1,40 ao diesel importado

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

Após um mês em vigor, a subvenção de R$ 1,40 por litro ao diesel importado não será renovada, informou o Ministério da Fazenda. O benefício chegou ao fim após o vencimento da Portaria 3.082 do Ministério da Fazenda, de 13 de outubro. A decisão não altera a subvenção de R$ 2,12 por litro destinada ao óleo diesel rodoviário, que continua valendo.

A medida de R$ 1,40 havia sido criada para reduzir os efeitos da alta dos preços internacionais dos combustíveis sobre o mercado brasileiro. Segundo a Fazenda, a possibilidade de reavaliar o benefício não está descartada e dependerá da evolução dos preços do petróleo.

As medidas têm valores e regras diferentes. Por isso, o fim de uma delas não significa o encerramento de todo o programa de apoio ao diesel.

R$ 1,40 por litro: benefício específico para o diesel importado, encerrado com o vencimento da Portaria 3.082 de 13 de outubro; R$ 2,12 por litro: subvenção para o óleo diesel A de uso rodoviário, mantida pela Portaria 3.181, de 27 de outubro, também do Ministério da Fazenda.

A subvenção é um pagamento feito pelo governo a produtores ou importadores para reduzir os custos de comercialização do combustível. O objetivo é diminuir a pressão dos preços internacionais sobre o mercado interno.

O benefício de R$ 1,40 foi anunciado há um mês, em meio à alta do petróleo provocada pelas tensões e pelo conflito no Oriente Médio. A medida tinha validade inicial de 30 dias. O diesel importado é relevante para o abastecimento brasileiro: mais de 25% do consumo nacional depende de compras externas, segundo o governo.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Benefício para o diesel rodoviário continua em vigor

NO PAÍS

Preço do algodão sobe com maior procura; Conab prevê safra de 4 mi de toneladas

DA REPORTAGEM

Os preços do algodão avançaram no mercado brasileiro durante a semana, com maior interesse dos compradores e oferta limitada pelos produtores. Segundo a Safras Consultoria, a postura mais cautelosa dos vendedores restringiu o volume negociado e ajudou a sustentar as cotações.

Em Rondonópolis, a pluma foi cotada a R$ 3,96 por libra-peso, ante R$ 3,91 na quinta-feira anterior, dia 5. No mercado industrial, a referência CIF São Paulo passou de R$ 4,13 para R$ 4,17 por libra-peso, valorização de 0,97%.

Além das negociações domésticas, os agentes acompanharam as novas projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) para a safra 2026/27. De acordo com a Safras Consultoria, os compradores demonstraram mais disposição para adquirir algodão, mas encontraram resistência dos produtores em ampliar as vendas. Essa combinação manteve os preços firmes, sem uma aceleração equivalente no ritmo dos negócios. A valorização foi observada tanto na origem mato-grossense quanto na referência de entrega à indústria paulista.

No segundo levantamento da safra 2026/27, a Conab projetou a produção nacional de algodão em pluma em 4,157 milhões de toneladas, frente às 4,145 milhões de toneladas do ciclo 2025/26. A perspectiva de leve crescimento combina expansão da área e redução da produtividade média.

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Retração dos produtores limita negócios e sustenta cotações da pluma

SUINOCULTURA

Preço do suíno vivo cai, mas ajuste da oferta sinaliza recuperação

DA REPORTAGEM

O mercado brasileiro de suínos apresenta sinais de recuperação nos negócios mais recentes, embora as médias de preços ainda tenham encerrado a semana em queda. Segundo levantamento da Safras & Mercado, o quilo do animal vivo passou de R$ 5,80 para R$ 5,45, com recuos também nos cortes comercializados no atacado.

De acordo com Allan Maia, analista da consultoria, o ajuste da oferta de animais à demanda dos frigoríficos tem sustentado a reação observada nos últimos dias. A continuidade desse movimento dependerá, entre outros fatores, do consumo e da reposição entre atacadistas e varejistas.

No mercado externo, os embarques brasileiros de carne suína in natura começaram novembro com crescimento expressivo na média diária, apesar da redução do preço por tonelada. A média nacional do suíno vivo caiu 6,03% na semana, considerando a passagem de R$ 5,80 para R$ 5,45 por quilo. No atacado, a referência dos cortes de carcaça recuou de R$ 9,70 para R$ 9,32 por quilo. O pernil passou de R$ 10,71 para R$ 10,36.

Os números mostram que a melhora relatada nas negociações recentes ainda não se traduziu em valorização nas médias do período. A oferta mais ajustada, entretanto, é apontada pela consultoria como um fator de sustentação para os próximos negócios.

Em Campo Grande/MS Sul, o quilo do suíno vivo caiu de R$ 5,90 para R$ 5,40, enquanto a integração manteve R$ 4,75. Em Goiânia, a referência recuou de R$ 6,60 para R$ 5,90. Em Minas Gerais, os preços no interior passaram de R$ 6,90 para R$ 6,30, e a cotação do mercado independente caiu de R$ 7,10 para R$ 6,40. Em Rondonópolis, o quilo vivo passou de R$ 6,05 para R$ 5,70. Na integração estadual, permaneceu em R$ 4,75.

FOTO: CNA

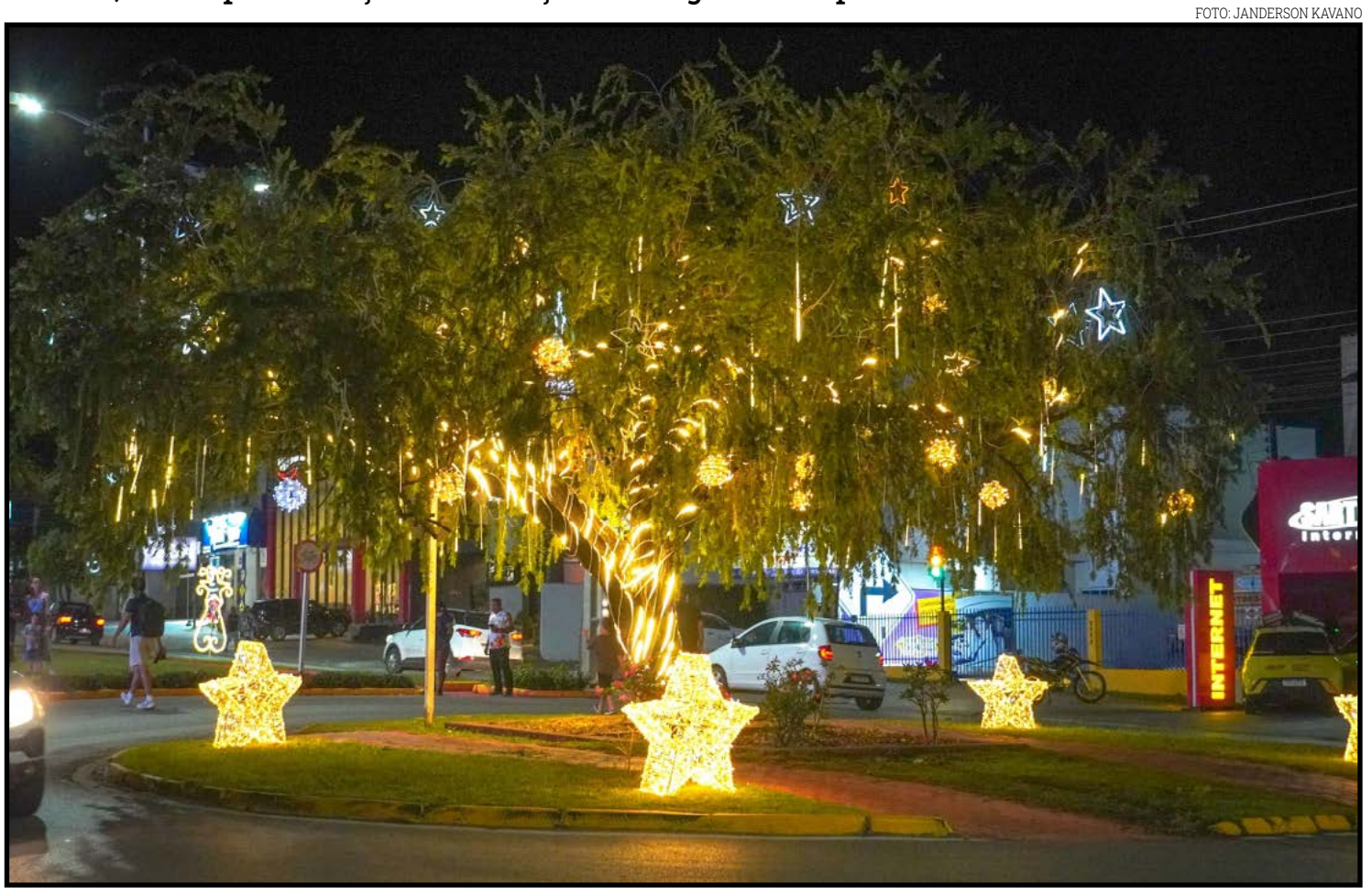


Média nacional recua para R$ 5,45 por quilo

Acendimento das luzes marca início do Natal

L.R.VERDE. Programação cultural terá novo formato, com apresentações na Praça dos Migrantes a partir de 12 de dezembro

FOTO: JANDERSON KAVANO



Ação marca o início de um período de celebração, confraternização

DA REPORTAGEM

O clima de Natal começa a tomar conta de Lucas do Rio Verde no sábado (14), com o acendimento das luzes da primeira árvore da decoração natalina de 2026. A ação, promovida pela Secretaria de Cultura e Turismo de Lucas do Rio Verde, marca o início de um período de celebração, confraternização e renovação da esperança.

O momento especial foi na árvore Salgueiro-chorão da Flor Vermelha, localizada na rotatória da Avenida Mato Grosso, próximo à entrada do Parque dos Buritis. Com mais de 20 anos de história, a árvore é tradicionalmente a primeira a receber a ornamentação natalina, simbolizando a abertura das festividades no município.

O prefeito Miguel Vaz, destacou o trabalho realizado pela administração municipal para marcar o início das comemorações natalinas, ressaltando a participação da mão de obra local dos reeducandos do Centro de Detenção Provisória na produção dos elementos decorativos.

"É uma alegria dar início ao Natal da Esperança 2026. É um trabalho feito com muito carinho e dedicação pela Secretaria de Cultura e Turismo, com a participação dos reeducandos do CDP, que ajudaram na construção dos elementos de decoração. É um trabalho que valoriza a mão de obra local e busca levar essa luz de Natal, de esperança e de união às famílias luverdenses".

Para a primeira-dama Janice Ribeiro, o período é uma oportunidade de fortalecer os laços familiares e cultivar sentimentos que fazem parte do verdadeiro significado do Natal. "O Natal é uma magia incrível, mas precisamos sempre pensar no seu verdadeiro sentido, que é o nascimento de Jesus. Que a cada ano essa esperança possa renascer no coração de cada luverdense, que possamos ser mais fraternos, ajudar aqueles que mais precisam e estender a mão ao próximo. Esse é, para mim, o verdadeiro sentido do Natal", ressaltou.

Uma das novidades do Natal da Esperança 2026 será o formato da programação cultural. Neste ano, as apresentações serão realizadas na Praça dos Migrantes, com abertura prevista para o dia 12 de dezembro. O espaço será o ponto de encontro das famílias para acompanhar as atrações e vivenciar o clima natalino.

A proposta é reunir diferentes manifestações culturais em um ambiente de convivência e integração, valorizando os talentos locais e os projetos culturais desenvolvidos no município.

"Todos os anos fazemos esse movimento que marca o início das entregas das decorações de Natal. A Avenida Mato Grosso está entregue para que as pessoas possam visitar e celebrar esse momento. Na sequência, teremos a decoração de outras avenidas, dos lagos e também das comunidades do interior. Além disso, teremos uma programação cultural na Praça dos Migrantes, com destaque para os artistas luverdenses. No dia 12 de dezembro, teremos a chegada do Papai Noel e uma novidade: o desfile de Natal, preparado para encantar as famílias".

Luciana observa que a ornamentação conta com participação dos reeducandos do Centro de Detenção Provisória de Lucas do Rio Verde. A decoração natalina será instalada em diversos pontos da cidade, contemplando a Avenida Brasil, as rotatórias da Igreja Rosa Mística, do Semeador, da Galinha Preciosa e do Luquinha, os lagos Ernani José Machado e Harri Müller, as comunidades de Groslândia, Itambiquara e São Cristóvão, além das avenidas Mato Grosso e Goiás.

Com a iluminação e a decoração espalhadas por diferentes regiões, Lucas do Rio Verde se prepara para viver mais uma edição do Natal da Esperança, proporcionando à comunidade momentos de encanto, cultura e integração.

SORRISO

Aberta consulta pública para Plano Municipal de Cultura 2026–2036

DA REPORTAGEM

A população de Sorriso terá a oportunidade de conhecer e contribuir com as propostas do Plano Municipal de Cultura (PMC) 2026–2036, instrumento de planejamento que estabelece diretrizes para a consolidação, o fortalecimento e a expansão das políticas públicas culturais do município ao longo dos próximos 10 anos.

O documento está estruturado em oito eixos de atuação, cada um contemplando cinco metas, totalizando 40 metas estruturantes. As propostas buscam orientar o desenvolvimento do setor cultural, com foco na qualificação dos serviços já existentes, na continuidade das políticas públicas, na ampliação das oportunidades e na modernização das ações e estruturas disponíveis à população.

De acordo com o secretário-adjunto de Cultura, Francisco Guimarães, as metas foram pensadas para dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido no município estabelecendo novos caminhos para o fortalecimento da cultura local.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Documento reúne 40 metas distribuídas em 8 eixos estratégicos

A elaboração do Plano Municipal de Cultura passou por um processo de participação presencial, realizado durante as etapas preparatórias da Conferência Municipal de Cultura. Foram promovidos três encontros de pré-conferência, seguidos da Conferência Municipal oficial, realizada na faculdade de Atenas, quando foram discutidas as necessidades do setor e construídas as propostas que serviram de base para a definição das metas do planejamento.

Para conhecer o Plano Municipal de Cultura 2026–2036 e participar da consulta pública, os interessados devem acessar o documento disponibilizado pela Secretaria Municipal de Cultura por meio do link: https://forms.gle/qU9ryundHiofgnaW7.

SINOP

Parceria público-privada possibilita estacionamento na Avenida dos Tarumãs

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Sinop e a Comunidade Religiosa dos Irmãos Maristas estão executando, por meio de uma parceria público-privada (PPP), a construção de um estacionamento no canteiro central da Avenida dos Tarumãs, em frente ao Colégio Marista Santo Antônio, no bairro Jardim de Monet. A obra está localizada no trecho entre a Avenida Jardim de Monet e a Avenida Oscar Niemeyer e atende a uma demanda antiga da comunidade escolar e dos moradores da região.

O projeto prevê a implantação de 48 vagas de estacionamento, incluindo espaços exclusivos para idosos e pessoas com deficiência (PCD). A estrutura contempla 2.034,23 m² de pavimentação em paver e outros 1.727,21 m² de área verde. A execução segue as normas de acessibilidade, com instalação de piso tátil e sinalização das vagas exclusivas. O trecho já conta com uma travessia elevada entre a calçada e o canteiro central, medida que busca proporcionar mais segurança aos pedestres, especialmente aos estudantes e familiares que acessam a instituição de ensino. Para o vice-diretor administrativo do Colégio, Welington Ferreira, a intervenção representa a concretização de uma reivindicação antiga. Ele destaca que a estrutura vai oferecer mais comodidade e segurança, considerando o fluxo de pessoas que frequentam o colégio diariamente. "Realmente, é uma demanda que o Colégio já tinha há alguns anos. Quando a gente fala de uma avenida tão importante para Sinop, que é a Avenida dos Tarumãs, ter um estacionamento na frente de uma instituição de educação facilita e dá segurança para as famílias", destacou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Estacionamento em frente ao Colégio Marista terá 48 vagas

MATUPÁ

Projeto Stop Dengue premia alunos e escolas em mais de R$ 60 mil

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Matupá realizou a cerimônia de premiação da 5ª edição do Projeto Stop Dengue. A iniciativa é desenvolvida por meio de uma parceria entre a Prefeitura e as Secretarias de Educação e Saúde, envolvendo estudantes da rede de ensino em atividades educativas voltadas à prevenção e ao combate à dengue.

Utilizando a arte como ferramenta de conscientização, os alunos produziram cartas, frases de efeito, paródias e outros trabalhos com mensagens sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti. A proposta é fazer com que o aprendizado ultrapasse os muros das escolas e chegue também às famílias, incentivando a participação de toda a comunidade nas ações preventivas.

Ao longo de suas cinco edições, o projeto vem conquistando resultados positivos, fortalecendo a educação em saúde e contribuindo para a conscientização da população. Matupá também vem registrando uma redução significativa nos casos de dengue, resultado que reforça a importância da prevenção e do envolvimento coletivo.

Nesta edição, mais de R$ 50 mil foram destinados às premiações, contemplando alunos, escolas e coordenadores. Entre os prêmios entregues estão tablets, celulares, notebooks, impressoras, brinquedos e diversos outros itens, reconhecendo a dedicação, a criatividade e o envolvimento dos participantes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Iniciativa une educação, criatividade e conscientização

Durante a solenidade, o prefeito Bruno Mena destacou que o Projeto Stop Dengue vai muito além da competição e da entrega de prêmios. Segundo ele, a iniciativa fortalece o aprendizado das crianças, amplia a conscientização das famílias e contribui para desenvolver uma consciência social sobre a importância dos cuidados com a saúde pública.



Ancelotti monta o Brasil com Endrick e mais 6 novidades para pegar Singapura

SELEÇÃO. Atacante do Real Madrid é o substituto do suspenso Raphinha

FOTO: DIVULGAÇÃO



Treinador promove mudanças em todos os setores

DA REPORTAGEM

Carlo Ancelotti montou o Brasil com sete mudanças para encarar Singapura, nesta terça (17), no último amistoso de 2026. Dos titulares na derrota contra o Japão, apenas Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães, Estevão e Vini Júnior foram mantidos em treinamento encerrado precocemente pelas chuvas.

Sem Raphinha, suspenso pelo cartão vermelho contra os japoneses, Ancelotti já tinha confirmado Endrick no ataque. Na atividade desta segunda, no Jalan Besar Stadium, ele montou o time com mudanças em todos os setores.

O time titular foi formado por Lucas Perri, Vanderson, Jonathan Jesus, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; João Gomes, Bruno Guimarães e Rayan; Estevão, Endrick e Vini Júnior.

A comissão técnica ainda avalia a parte física para decidir se a dupla do Arsenal começará entre os titulares. Nos cerca de 20 minutos de treinamento desta segunda, porém, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães trabalharam normalmente.

A atividade foi encerrada antes do previsto pela comissão técnica por conta da forte chuva e dos raios que atingiram o estádio. A interrupção impediu que Carleto fizesse mais testes durante o trabalho. O Brasil encara Singapura às 6h, no Estádio Nacional.

RESPOSTA A ROMÁRIO

Um Carlo Ancelotti super sincero na última entrevista coletiva de 2026. Seja para avaliar o próprio trabalho, responder a críticas como a de Romário ou indicar a escalação, o treinador italiano abriu o jogo antes do amistoso desta terça-feira, diante de Singapura. Suspenso, ele não estará no banco de reservas e será substituído pelo auxiliar Francesco Mauri.

O último amistoso do ano será o 22º compromisso de Carleto como técnico da Seleção. Após a segunda derrota para o Japão no período e a eliminação precoce para a Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo, o treinador reconheceu que o trabalho ao longo de um ano e meio deixa a desejar:

"É um novo trabalho, eu gosto muito do que estamos fazendo, mas a minha avaliação é de que não é suficiente. Tenho que fazer mais e vou fazer mais. Gosto de estar aqui, gosto de estar na Seleção e tenho que melhorar. Tenho que fazer mais para a Seleção voltar a ser competitiva. É muito tempo sem ser competitivo. Eu gosto de estar aqui e quero fazer mais para que a Seleção seja a mais competitiva do mundo".

A autocrítica, por sua vez, não impede que Ancelotti rebata críticas mais incisivas, como as que recebeu de Romário. O campeão do mundo em 1994 pediu a saída imediata do italiano em uma postagem nas redes sociais: "É a liberdade de expressão e, em um país democrático, todo mundo pode opinar. Romário deu opinião e é um direito de todos que podem falar mentiras, verdades ou bobagens. A verdade é que Romário fala muito e é um direito dele".

Ancelotti voltou a dizer que os testes deste início de ciclo se encerram nesta Data Fifa de novembro e fez questão de elogiar alguns jovens. Por outro lado, contemporizou diante das cobranças por resultados imediatos ao reforçar a necessidade de respeitar o processo de renovação. "O momento é claro que é de testes. Estamos testando novos jogadores, começando por Gabriel Bontempo, André, Jonathan Jesus... São avaliações muito positivas, sem citar todos nominalmente. Esperamos sempre jogar bem, mas é incompatível fazer testes, renovar e ter o time pronto. Pensamos todos que o time está no caminho correto. Seguimos com muita confiança neste caminho e faremos testes contra Singapura. Neste momento, temos que avaliar o que estamos fazendo bem e o que temos que melhorar. Alguns aspectos contra o Japão mostraram que temos que evoluir mais no aspecto defensivo do que no ofensivo. Mas estamos no caminho certo para termos uma Seleção muito forte no futuro".



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELANDIA
AVISO DE ABERTURA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2026

O Município de Curvelândia/MT torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução de obras de revitalização do canteiro e iluminação da Avenida Rio Branco, mediante Termo de Convênio nº 0805-2026/SINFRA, firmado entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SINFRA e a Prefeitura de Curvelândia/MT. O recebimento da habilitação e das propostas ocorrerá até as 9h do dia 02/12/2026, e a sessão pública será realizada no mesmo dia, às 9h30, no horário de Brasília/DF. O critério de julgamento será o menor preço global, com modo de disputa aberto. A sessão ocorrerá no Sistema Eletrônico BLL. Edital completo no site: https://bllcompras.com/Home/Login ou em https://www.curvelandia.mt.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacao@curvelandia.mt.gov.br, ou pelo telefone (65) 98152-0028.

NATÁLIA THARYANE DE MATOS CORTE
Agente de Contratação

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2026
REGISTRO DE PREÇOS Nº 065/2026

Objeto: Pregão Eletrônico com Registro de Preços para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de segurança desarmada, visando garantir o suporte necessário à realização dos eventos promovidos pelas Secretarias da Administração Pública do Município de Lucas do Rio Verde – MT.

Empresas vencedoras valor total: LUSEG SEGURANÇA PRIVADA LTDA (31089900000180) com o lote: 1 no valor total de R$ 634.951,40 (seiscentos e trinta e quatro mil e novecentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos).

Lucas do Rio Verde – MT, 13 de novembro de 2026

Sirlei Amaro da Silva
Agente de Contratação

MONTE CRISTO AUTOMÓVEIS LTDA - CNPJ 22.015.858/0003-24, torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE – LUCAS DO RIO VERDE/MT (SAMA), a Licença Previa, Licença de Instalação e a Licença de Operação, para atividade de serviços de manutenção e Reparação de Veículos automotores, e Serviços de Lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, instalada na Avenida Amazonas, 2915 S, Menino Deus, Lucas do Rio Verde/MT. Engenheira Agrícola e Ambiental Catiane Alcantara Tiesen. Fone: (066) 99989-3784

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM
EXTRATO DO CONTRATO N° 127/2026

ESPÉCIE: CONTRATO Nº 127/2026 - 11/11/26 - Concorrência 17/2026. CONTRATANTE: NOVA MUTUM - MT, Inscrita no CNPJ sob o Nº 24.772.162/0001-06. CONTRATADA: WESSLER CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 10.381.587/0001-80. OBJETO: A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO REFEITÓRIO E REFORMA DA ESCOLA JORGE CARLOS, DISTRITO PONTAL DO MARAPE, ZONA RURAL DE NOVA MUTUM/MT, CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E MEMORIAL DESCRITIVO QUE COMPÕE O PROJETO. VALOR: 2.599.318,11. VIGÊNCIA: 04/04/2028. DATA DE ASSINATURA: 11/11/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM
AVISO DE RESULTADO DA 6ª SESSÃO DO CREDENCIAMENTO N° 006/2026

O Município de Nova Mutum, torna público o resultado do julgamento referente ao procedimento auxiliar supramencionado, decorrente da 6ª sessão pública, realizada no dia 13 de novembro de 2026 com início às 09h (horário de Brasília-DF), cujo objeto consiste no CREDENCIAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCEDIMENTOS MÉDICO-VETERINÁRIOS, REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, CASTRAÇÕES E APLICAÇÃO DE MICROCHIPAGEM EM ANIMAIS DAS ESPÉCIES CANINA E FELINA, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE. Nesta sessão não houve novos interessados.
Nova Mutum - MT, 16 de novembro de 2026.

Eduardo Henrique Correia Miiller
Agente de Contratação







RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

ISSN 1677-7050
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL
IMPRENSA NACIONAL 1808

IOMAT
DIÁRIO OFICIAL
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO





JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO
REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL



LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

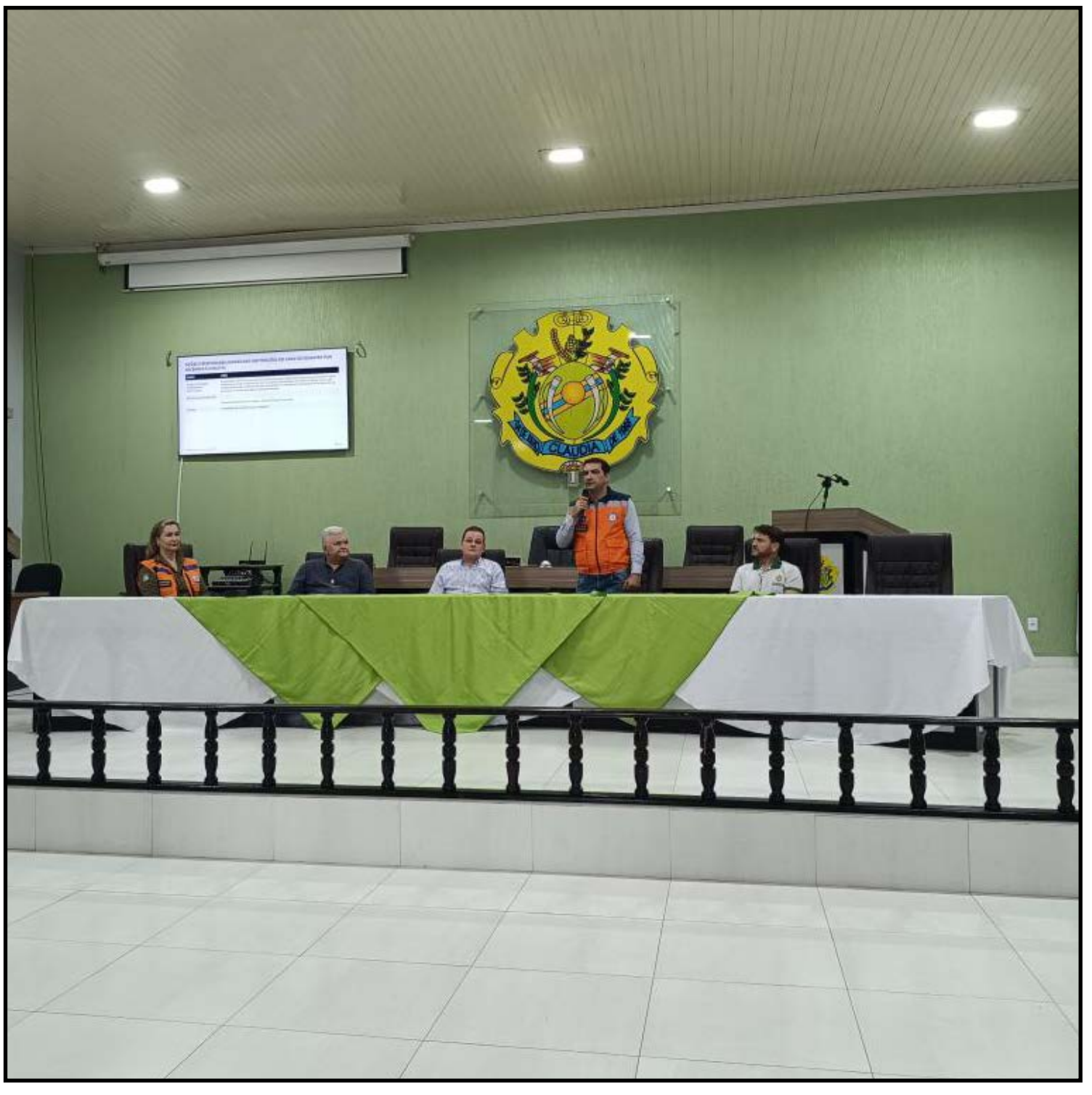
TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338

Defesa Civil reforça planejamento para situações de emergência em MT

DOS MUNICÍPIOS. Cláudia concluiu a elaboração do Plano de Contingência; Primavera do Leste avança no planejamento

FOTO: DIVULGAÇÃO



Defesa Civil orienta Prefeitura de Primavera do Leste para elaboração do Plancon

DA REPORTAGEM

A Defesa Civil de Mato Grosso tem reforçado a gestão de riscos dos municípios do Estado com orientações técnicas para a elaboração do Plano de Contingência Municipal (Plancon). A iniciativa contribui para aprimorar as ações de prevenção e preparar as administrações municipais para eventuais situações de emergência.

Nesta semana, entre os dias 9 e 13 de novembro, a Defesa Civil estadual participou da segunda reunião do grupo de trabalho responsável pela elaboração do Plancon, em Primavera do Leste. O encontro também reuniu representantes das forças de segurança, secretarias municipais e outras instituições parceiras para alinhar as atribuições de cada órgão e identificar os recursos disponíveis para o atendimento de possíveis ocorrências.

O Plano de Contingência é um documento estratégico que reúne informações sobre os principais cenários de risco dos municípios, organiza responsabilidades e estabelece protocolos de atuação para as instituições envolvidas no atendimento de emergências. O planejamento também identifica os recursos necessários para a prevenção, o atendimento à população e a redução dos impactos de possíveis desastres. "Um município preparado consegue agir de forma mais rápida e coordenada diante de uma emergência. Por isso, o planejamento antecipado é fundamental para proteger vidas e reduzir danos", destaca o secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil do Estado, coronel BM Marcelo Reveles.

O mapeamento de áreas de risco, realizado pela Defesa Civil Estadual em parceria com os municípios, é uma das principais referências técnicas para a elaboração do Plancon. O levantamento considera o histórico de ocorrências e utiliza ferramentas como imagens de satélite, drones e sistemas de georreferenciamento para identificar e caracterizar áreas suscetíveis a desastres. Com base nessas informações, o município pode planejar ações de prevenção e preparação para situações de emergência.

No dia 5 de novembro, a Prefeitura de Cláudia apresentou o Plano de Contingência Municipal durante audiência pública na Câmara de Vereadores. O trabalho foi desenvolvido ao longo de quatro meses, com orientações técnicas da Defesa Civil Estadual e participação de diversas instituições parceiras. O documento já está disponível para consulta da população e apresenta os cenários de riscos identificados no município, além das responsabilidades e dos procedimentos previstos para cada instituição envolvida na resposta a possíveis emergências.

A elaboração dos planos de contingência integra as ações estratégicas da Defesa Civil de Mato Grosso para aprimorar a gestão de riscos no interior do Estado. Atualmente, cinco municípios já concluíram o documento e outros 15 estão em processo de elaboração.

